



ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE A INCLUSÃO DO ALUNO COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Angélica Cristina Pereira da Cunha¹
Ana Paula Salles da Silva²

PALAVRAS-CHAVE: Duchenne; Educação Física; Escola; Inclusão.

INTRODUÇÃO

Ao longo da minha formação e pelas experiências vividas em estágios uma temática que gerou em mim um profundo interesse durante o curso foi a inclusão dos alunos com deficiências nas aulas de Educação Física (EF). O interesse em estudar a Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) se deu a partir do momento em que tive contato com um aluno que apresentava em seu diagnóstico esta doença. Quando comecei a trabalhar na escola em que este aluno estudava a coordenação não soube transmitir a mim a informações necessárias para trabalhar com este aluno, o que gerou em mim insegurança para trabalhar com este aluno durante as aulas de EF.

Segunda Fonseca, Machado e Ferraz (2007, p. 110) dentre as Distrofias Musculares (DM), a DMD se caracteriza como a segunda doença genética hereditária mais comum em humanos.

As características de uma criança com DMD podem ser definidas com a presença de músculos volumosos nos antebraços e pernas, devido as infiltrações lipídicas e fibrosas, apresentado atrofia muscular no tronco, braços, coxas, cintura escapular e pélvica (SLUTZKY, 1997; WIEDEMANN, KUNZE E DIBBERN, 1992; apud FREZZA, SILVA E FAGUNDES, 2005, p. 42).

O intuito inicial da pesquisa era realizar um estudo de caso, mas não teve sucesso pela falta de campo para a realização da pesquisa. Assim esta pesquisa, resultado de um trabalho de conclusão de curso, se voltou para a análise da bibliografia existente.

No intuito de entender como se dava o processo de inclusão do aluno com DMD, optou-se por identificar o que já fora produzido a cerca dessa temática. Neste sentido, tem-se como objetivo da pesquisa: identificar, descrever e analisar os principais aspectos abordados pelos pesquisadores em relação ao processo de inclusão dos alunos com DMD, em especialmente nas aulas de EF.

Esta pesquisa possui caráter bibliográfico e descritivo que se constitui através da literatura encontrada. Os estudos analisados são datados entre os anos de 2007 e 2011, que se encontram disponíveis em uma base de recuperação de informação de acesso público. O *Google Acadêmico*. A escolha desta base de recuperação se deu pela facilidade de cruzamento dos termos, por identificar diferentes tipos de produção científica a cerca da temática e pelo acesso dos trabalhos na íntegra. As palavras chaves utilizadas nas buscas dos textos foram – Duchenne e “Educação Física”, sendo esta busca realizada no dia 22 de novembro, onde foram identificados 102 estudos.

Foi realizada uma segunda seleção associando os termos EF, escola e Duchenne, sendo considerado para fim de análise os trabalhos que possuíssem estes termos no corpo do texto. Para que estes estudos fossem integrados na pesquisa estes deveriam trazer questões que abordassem a presença do aluno com DMD no ambiente escolar e/ou nas aulas de EF.

ANÁLISE E DUSCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para atender os objetivos da pesquisa o conteúdo dos textos selecionados foram subdivididos em categorias, das quais duas categorias abordam questões relacionadas à EF e DMD e as demais são relativas ao universo escolar, que também se tornam fundamental pois contribuem para a compreensão do processo de inclusão dos alunos com DMD neste ambiente.

As categorias relacionadas ao ambientes escolar foram: “A relação escola e aluno”; “Quanto à formação dos professores e as práticas pedagógicas”; “Quanto à relação professor-aluno”; “Quanto à relação aluno-aluno”; “Quanto e relação da família com o filho com DMD”. As categorias relacionadas à EF e a DMD foram: “Quanto à aprendizagem do aluno com DMD” e “O aluno com DMD nas aulas de EF”.

A categoria relacionada à aprendizagem do aluno com DMD se volta tanto para a aprendizagem em outras disciplinas, mas neste resumo será focada a aprendizagem do aluno com DMD somente nas aulas de EF. Dos 9 estudos analisados somente 2 deles traziam pontuações sobre a aprendizagem dos alunos com DMD nas aulas de EF, sendo eles as pesquisas de Moraes (2009) e Ribeiro (2009).

No estudo de Moraes (2009) a participação do aluno com DMD nas aulas de EF, visto que este aluno se encontrava em estágio avançado da doença, ocorreu a partir de palestras apresentadas pelo próprio aluno sobre assuntos relacionados aos conteúdos da EF que aconteceriam nos minutos finais das aulas. Ao analisar este estudo foi possível verificar que o processo de aprendizagem do aluno com DMD ocorreu de maneira significativa, visto que o aluno assimilou os conhecimentos propostos. Na pesquisa de Ribeiro (2009) é possível perceber que o processo de aprendizagem se dá de acordo com as possibilidades e limitações do aluno, nos relatos da autora não é possível identificar a negação do aluno em relação à aprendizagem nas aulas de EF apesar de suas limitações.

Na categoria “O aluno com DMD nas aulas de EF” o principal conteúdo trabalhado com os alunos com DMD nas aulas de EF é o Xadrez, sendo possível verificar nas pesquisas de Moraes (2009); Pena, Rosalém e Alpino (2008) Ribeiro (2009). Pode-se identificar através desse dado a falta de preparo e conhecimento dos professores para trabalharem com este público, como também, falhas no desenvolvimento de estratégias que busquem promover a inclusão dos alunos com DMD nas aulas de EF principalmente quando se trata de alunos com estágio avançado da doença.

Em relação às duas categorias é possível destacar que a experiência corporal é negligenciada. Na primeira os alunos com DMD tem acesso aos diferentes conteúdos na EF sem que a experiência corporal faça parte do processo de ensino-aprendizagem. Na segunda o aluno com DMD participa das atividades apenas quando estas requerem o mínimo de movimento, como no caso do xadrez. Esta questão torna-se importante na medida em que sabe-se que o exercício físico contribui para retardar o avanço da DMD e também se compreendermos que a experiência corporal é parte importante do processo de ensino-aprendizagem da EF.

CONCLUSÃO

De acordo com os objetivos iniciais do trabalho, foi possível constatar que os aspectos que abordam o processo de inclusão dos alunos com DMD na escola, especialmente nas aulas de EF, são escassos na literatura científica. Os dados encontrados destacam a falta de

